



C T O – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”

ÁREA 13 RIO GRANDE DO NORTE

Desde sua formação, em 1935, Alcoólicos Anônimos vem se fortalecendo com a troca de experiências, forças e esperanças de seus membros e pela transmissão da mensagem do seu programa de recuperação a outras pessoas que sofrem com o problema do alcoolismo. Nesses 77 anos de existência, Alcoólicos Anônimos tem se mantido fiel ao seu propósito primordial – o de transmitir sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre. Nessa caminhada, têm surgido instrumentos importantes, dentre eles o CTO (Comitê Trabalhando com Outros), é um mais valiosos desses instrumentos: tem como objetivo organizar, estruturar, padronizar e facilitar a transmissão da mensagem de A. A. para que a mesma possa atingir com propriedade aqueles que dela necessitam. A Declaração de Responsabilidade retrata a importância que é atribuída a cada membro em transmitir ao outro sua mensagem de recuperação. Aliás, devemos atentar para o fato de que no programa de recuperação de A. A. existe a décima segunda sugestão: "Leve esta mensagem a outros alcoólicos! Você pode ajudar quando ninguém mais puder. Você pode obter a confiança deles, quando as outras pessoas não conseguirem. Lembrem-se de que eles estão muito doentes." Então, pode-se compreender que a recuperação do indivíduo está

diretamente relacionada à mensagem que ele leva ao outro que sofre. Notadamente, o legado recuperação é alcançado quando o membro sente o prazer de viver e levar sua mensagem ao outro, como gratidão pela vida que tem e como forma de manter-se sóbrio. Já é de nossa compreensão que não basta, somente, o “Evite o 1º gole” e “levamos a mensagem”. Essas expressões culminam como chamado “dança dos dois passos” e que os membros de A. A. devem ficar atentos para substituir esse procedimento pela prática dos Doze Passos. O programa sugere, dentro do Décimo Segundo Passo, que nos esforcemos com honestidade para “praticar estes princípios em todas as nossas atividades.” Portanto, esse entendimento deve ser levado a todos os membros do programa de recuperação: cada membro em recuperação é a própria mensagem; que ele é o mensageiro responsável por levar Alcoólicos Anônimos adiante. O Segundo Legado – Unidade – instrumento de coesão e de união dos grupos, também é uma forma de garantir a mensagem de A. A. aos que precisam. Nossos grupos devem funcionar como verdadeiro Comitê Trabalhando com Outros, pois ali acontece a transmissão da mensagem, u seja, um alcoólico conversando com outro alcoólico. Quando nos grupos as Tradições são respeitadas e praticadas, a convivência e a relações entre os membros da Irmandade afloram, a mensagem flui normalmente e se irradia para todos, fortalecendo cada vez mais o programa de recuperação e proporcionando a outros a oportunidade de recuperar-se do problema do alcoolismo. Ainda é importante destacar que a recuperação só é possível para o indivíduo se a Unidade do Grupo for mantida e as experiências compartilhadas mantidas à luz do anonimato. Por fim, o CTO é uma forma direta de anunciar a mensagem da Unidade do Programa de A. A. para todos os membros que estão em recuperação. Como já é do conhecimento da maioria dos membros de A. A., o serviço do Décimo Segundo Passo – levar a mensagem – é o principal objetivo e a razão primordial de nossa existência. Portanto, nosso serviço é tudo aquilo que faz com que alcancemos a pessoa que sofre do problema do alcoolismo. Assim o CTO precisa ser visto como integrante dos nossos serviços. Já está contatado em nossas experiências vividas que os serviços são vitais para o crescimento de A. A. e que só podemos sobreviver se permanecermos unidos, compartilhando nossa sobriedade com outros, vivenciando nossas experiências, forças e esperanças, assumindo nossas responsabilidades de levar a mensagem ao outro que está sofrendo. É preciso ter a mente aberta e se perguntar: O quê eu posso fazer? O envolvimento com o programa de A. A. pode ser a resposta e cada membro tem sua importância. “É preciso ação e ainda mais ação. A fé sem obras é morta.. Nossa única meta é sermos úteis.” Com esse entendimento, podemos viver o CTO e tornar possível nossa recuperação.

Fontes: *Os Doze Passos; As Doze Tradições; Na Opinião do Bill; Alcoólicos Anônimos; Reflexões Diárias; Manual de Serviços.*

(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 151 – Ano: 2.013)